

SC

DIADORIM

16



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### **Reitor**

Prof. Dr. Carlos Antônio Levi da Conceição

**Vice-reitor:** Prof. Dr. Antônio José Ledo Alves da Cunha

### **Decano do Centro de Letras e Artes**

Profa. Dra. Flora De Paoli Faria

**Vice-decano:** Profa. Dra. Cristina Grafanassi Tranjan

### **Diretor da Faculdade de Letras**

Profa. Dra. Eleonora Ziller Camenietzki

**Vice-Diretor:** Profa. Dra. Cláudia Fátima Morais Martins

### **Diretor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa**

Profa. Dra. Angela Maria da Silva Corrêa

**Vice-Diretor:** Profa. Dra. Sonia Cristina Reis

### **Coordenação do Programa de Letras Vernáculas**

Profa. Dra. Regina Souza Gomes

**Substituto Eventual:** Profa. Dra. Monica do Nascimento Figueiredo

### **COMISSÃO DELIBERATIVA**

#### **Representantes Docentes**

**Língua Portuguesa:** Profa. Dra. Célia Regina dos Santos Lopes; Profa. Dra. Silvia Figueiredo Brandão; Profa. Dra. Maria Lúcia Leitão (suplente). **Literatura Brasileira:** Profa. Dra. Anélia Montechiari Pietrani; Prof. Dr. Godofredo de Oliveira Neto; Prof. Dr. Sergio Fuzeira Martagão Gesteira (suplente). **Literaturas Portuguesa e Africanas:** Profa. Dra. Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva; Profa. Dra. Luci Pereira Ruas; Profa. Dra. Ângela Beatriz de Carvalho Faria (suplente de literatura portuguesa); Profa. Dra. Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco (suplente de literatura africana).

#### **Representantes Discentes**

Elaine Alves Santos Melo (Doutoranda em Língua Portuguesa);

Caio César Castro da Silva (Doutorando em Língua Portuguesa).

#### **Secretaria do Programa de Pós-Graduação**

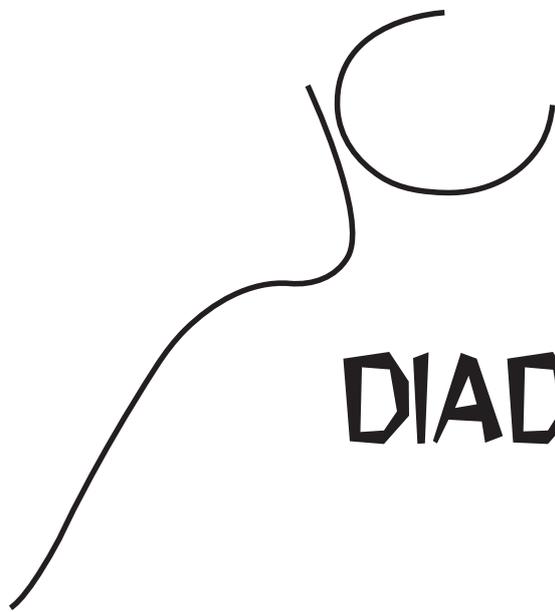
Maria Goretti Mello e Elizângela Campos

---

Diadorim: Revista de Estudos Linguísticos e Literários - N. 16 (2014) - Rio de Janeiro: UFRJ, Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, 2014.

Semestral

ISSN: 1980-2552



**DIADORIM**

**16**

© 2014, Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas  
Todos os direitos reservados

### **Diadorim: revista de estudos linguísticos e literários**

Publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da UFRJ, que abrange as seguintes áreas de concentração: Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Literaturas Portuguesa e Africanas. A proposta é divulgar investigações linguísticas e literárias vinculadas às linhas de pesquisa do programa, desenvolvidas por pesquisadores brasileiros e estrangeiros. As edições de número ímpar se dedicam aos estudos literários e as de número par, aos estudos linguísticos.

Faculdade de Letras da UFRJ - Sala F-319  
Cidade Universitária - Ilha do Fundão  
21941-590 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: 55 21 3938-9709  
posverna@letras.ufrj.br  
www.letras.ufrj.br/posverna

### **Conselho Editorial**

Fazem parte do conselho editorial os Professores Doutores: Alcir Pécora (Unicamp); Alfredo Bosi (USP); Ana Mafalda Leite (Universidade de Lisboa); Ângela Paiva Dionísio (UFPE); Ataliba Teixeira de Castilho (USP); Benjamin Abdala Jr. (USP); Dalniel Jacob (Universidade de Colônia, Alemanha); Eneida Maria de Souza (UFMG); Ferreira Gullar (poeta); Francisco Ferreira de Lima (UEFS); Francisco Noa (Universidade de Mondlane, Moçambique); Gilda Santos (UFRJ); Ida Maria Santos Ferreira Alves (UFF); Ivan Junqueira (Academia Brasileira de Letras); Ivo Barbieri (UERJ); Ivo Castro (Universidade de Lisboa); Johannes Kabatek (Universidade de Tübingen, Alemanha); Jorge Macedo (poeta, Moçambique); Konstanze Jungbluth (Universidade de Frankfurt, Alemanha); Laura Calvalcante Padilha (UFF); Lélia Maria Parreira Duarte (PUC-MG); Lucia Helena (UFF); Maria Antónia Coelho da Mota (Universidade de Lisboa); Maria Emília Barcellos da Silva (UERJ); Maria Fernanda Abreu (Universidade Nova de Lisboa); Maria Fernanda Bacelar do Nascimento (Universidade de Lisboa); Maria Lúcia dal Farra (UFS); Maria Theresa Abelha Alves (Faculdades Jorge Amado, Salvador); Marlene de Castro Correia (UFRJ); Paulo Motta Oliveira (USP); Roberto Acízelo (UERJ); Rosa Virgínia Mattos e Silva (UFBA); Silvana Maria Pessoa (UFMG); Sílvio Renato Jorge (UFF); Sonia Maria Lazzarini Cyrino (Unicamp); Tânia Conceição Freire Lobo (UFBA); Uli Reich (Universidade de Colônia, Alemanha), Walnice Nogueira Galvão (USP).

### **Editor**

Profa. Dra. Violeta Virginia Rodrigues

### **Organizadores desta edição**

Profa. Dra. Eliete Figueira Batista da Silveira e Profa. Dra. Márcia dos Santos Machado Vieira

### **Revisão**

Profa. Dra. Eliete Figueira Batista da Silveira, Profa. Dra. Márcia dos Santos Machado Vieira e Profa. Dra. Violeta Virginia Rodrigues

### **Revisão dos abstracts**

Bruna Cupello Araripe Pereira

### **Capa e Editoração**

Camila Rodrigues - LabLab Design

## Sumário

### Nota Editorial

Nota Editorial: Volume 16

*Eliete Figueira Batista da Silveira e Márcia dos Santos Machado Vieira*

### Artigos

Que gramática(s) temos para estudar o Português língua pluricêntrica (p. 01-15)

*Hanna J. Batoréo*

O acento primário em português: generalidades e proposta de análise (p. 16-32)

*Vanessa Meireles*

Aspectos categoriais e semânticos do prefixo de negação DES-: uma proposta de análise (p. 33-61)

*Camila De Bona*

A construção de transferência em dados do português brasileiro (p. 62-92)

*Thiago Laurentino de Oliveira*

Estratégias de relativização na escrita culta padrão (p. 93-121)

*Anna Carolina da Costa Avelheda*

Em foco a correlação (p. 122-139)

*Violeta Virginia Rodrigues*

Agir e papéis actanciais em um gênero textual multimodal: estudos de caso (p. 140-157)

*Rosalice Pinto*

Argumentação em texto jurídico: estratégias conteudísticas e linguísticas (p. 158-184)

*Lúcia Helena Martins Gouvêa*

Construção da identidade toponímica: os nomes dos municípios paranaenses (p. 185-208)

*Ana Carolina Chierotidi dos Santos Ananias*

*Marcia Zamariano*

Resenha (p. 209-213)

ABRAÇADO, Jussara; KENEDY, Eduardo. (ORGS.). *Transitividade Traço a Traço*. Rio de Janeiro: Editora da Uffm 2014.

*Aucione Smarsaro*

*Gesieny Laurett Neves Damasceno*

Registramos nossos mais sinceros agradecimentos ao Professor Pedro da Silva Barbosa, Professor do Setor de Grego do Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da UFRJ, pela grande parceria e colaboração na edição da Revista *Diadorim* 16.

Como Editor da Revista *Letra* nesta mesma Faculdade, sua experiência com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER - foi fundamental para a transformação da *Diadorim* em uma revista *online*.



SILVEIRA, Eliete Figueira Batista da; VIEIRA, Márcia dos Santos Machado. **Nota Editorial: Volume 16.** *Revista Diadorim / Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Volume 16, Dezembro 2014. [<http://www.revistadiadorim.letras.ufrj.br>]

<https://doi.org/10.35520/diadorim.2014.v16n0a4022>

## NOTA EDITORIAL: VOLUME 16

Organizadores: Eliete Figueira Batista da Silveira (UFRJ)  
e Márcia dos Santos Machado Vieira (UFRJ)

O volume 16 da *Diadorim* – Revista de Estudos Linguísticos e Literários – do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro compõe-se de nove artigos inéditos e uma resenha. Os textos foram escritos por pesquisadores da área de Língua Portuguesa de universidades brasileiras e estrangeiras. Embora focalizem temas de diferentes níveis da língua e distintas linhas teórico-metodológicas – em consonância com a proposta de volume atemático –, tais textos revelam certa convergência: ensejam nova ótica ou reflexão para a descrição linguística de velhos temas ou, ainda, uma agenda atual de interesses nos estudos linguísticos. Nesta ganham destaque, entre outras possibilidades, o olhar global da gramática, a interface de áreas de conhecimento e a articulação entre pesquisa teórica e empírica.

Nesta edição, há três artigos inéditos de pesquisadores convidados de universidades estrangeiras – Hanna Batoréo e Rosalice Pinto (Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa – CLUNL) e Vanessa Meirelles (Universidade Paris 8) –, seis artigos criteriosamente selecionados mediante a análise de pareceristas *ad hoc*, que atuam no âmbito da Pós-Graduação em diversas instituições de ensino e pesquisa do país, e uma resenha de livro recém publicado, cuja temática lida com a imbricação teoria funcionalista e psicolinguística.

No primeiro artigo, Hanna J. Batoréo propõe a seguinte reflexão para os pesquisadores: “que gramática(s) temos e de que gramática(s) precisamos para estudar o Português?” Mediante a análise de obras portuguesas e brasileiras e sob a ótica da Sociolinguística Cognitiva, advoga por uma agenda em que se discuta a necessidade da descrição gramatical supranacional da Língua portuguesa.

Em seguida, Vanessa Meirelles Ferré apresenta uma síntese de aspectos fonético-fonológicos abordados em sua tese defendida em dezembro de 2014, na Universidade Paris 8. Com base no escopo

teórico da fonologia CVCV, reinterpreta o papel do peso silábico no acento de palavra, aliando estrutura silábica e acentual em uma representação unificada. Sua análise inova ao recobrir as diferentes possibilidades de acento – oxítonos não marcados e paroxítonos não marcados – e, ainda, os casos de acentuação de palavras terminadas em ditongo oral crescente.

Em terceiro artigo, com base num recorte de sua dissertação de mestrado defendida em 2014, Camila De Bona analisa o prefixo *des-*, numa interface morfologia e semântica. A partir da proposta de Silva e Miotto (2009), a autora desconstrói a ideia de seleção rígida da base lexical pelo prefixo *des-* (adjetivos e verbos), comprovando, em análise de dados, a produtividade do formativo também com substantivos. Ainda, sob a luz da Semântica Lexical, demonstra que o prefixo não descreve adequadamente a noção de reversão, quando atrelado a bases verbais que denotam processos de mudança. Sua pesquisa apresenta importantes sistematizações acerca da atuação do prefixo *des-* no português brasileiro e revela a necessidade de pesquisas que utilizem base teórica e análise de dados.

No quarto artigo, Thiago Laurentino de Oliveira propõe uma discussão, com base no quadro teórico da Gramática Construcional, sobre o estatuto da construção de transferência no português brasileiro. Valendo-se da análise de instâncias de uso dos verbos *cozinhar*, *fritar*, *desenhar*, *pintar*, *cantar* e *dançar*, evidencia que a estrutura argumental da sentença resulta da compatibilização entre papéis participantes do verbo e argumentos da construção e que tal fenômeno enseja a presença de um argumento destinatário em sentenças com tais verbos. Com isso, o autor, além de dar relevo e explicação a casos considerados “marginais” ou “estilísticos” na descrição gramatical, consolida uma possibilidade de análise morfossintática em que se superam os limites impostos a generalizações sobre transitividade completamente centradas na predicação verbal.

No âmbito dos estudos morfossintáticos, no quinto artigo, Anna Carolina da Costa Avelheda focaliza as estratégias de relativização na escrita culta do português brasileiro. Baseando-se na análise sociolinguística de dados de jornal, revistas de circulação nacional e acadêmica, encontrou três estratégias de relativização: a padrão, a cortadora e a copiadora. Em seu estudo, confirma a hipótese de que fenômenos variáveis acessam também a modalidade escrita formal, não sendo esta imune à variação, mas constituída por um *continuum* de atendimento ao que está convencionado como norma padrão.

O sexto artigo revisita o procedimento sintático da correlação e os tipos de orações correlatas existentes no Português. Nele sobressai a proposição da autora, Violeta Virginia Rodrigues, de que se reconduza a correlação ao estatuto sintático-semântico que efetivamente lhe cabe: um processo de articulação de orações para formação de estruturas complexas, tal como a coordenação e a subordinação. Para além disso, a autora atesta, com base numa análise de usos linguísticos, um novo tipo de correlação (a proporcional) e mostra a forte atuação das orações correlatas em textos argumentativos.

Interessa, portanto, o artigo como ponto de partida para a investigação do papel dessas estruturas como estratégia de argumentação.

No sétimo artigo, chega-se aos estudos do texto, com o trabalho de Rosalice Botelho Wakim Souza Pinto. Utilizando-se os pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo, analisa dois exemplos de gêneros multimodais ligados às atividades de beneficência e empresarial, com o objetivo de destacar a importância dos elementos verbais na construção enunciativa, além de refletir sobre o papel de outros códigos semióticos para esse mesmo fim. Em seu estudo, identifica atividades e modos de agir distintos, atestando-se isso por meio da materialidade multimodal das vozes e dos papéis actanciais presentes nos exemplos. Seu artigo fornece importantes pistas para os estudos acerca da regularidade e/ou divergências na construção da actancialidade nos textos multimodais.

Também voltado aos estudos do texto, o sétimo artigo proposto por Lúcia Helena Martins Gouvêa analisa o discurso jurídico em uma sentença, à luz de duas teorias: a Semiolinguística do Discurso e a da Argumentação na Língua. Com isso, pôde adentrar pela estrutura da sentença, identificando uma tipologia de argumentos e analisando os recursos semântico-discursivos de concessão e restrição como estratégias que marcam a mudança de perspectiva do locutor (juiz).

O último artigo deste volume, de Anna Carolina Chierotti dos Santos Ananias e Marcia Zamariano, lida com um fato lexical do sistema das línguas que revela aspectos históricos, sociais e etnolinguísticos de um povo, além de interface com diferentes ciências humanas e sociais, mas que, nos estudos brasileiros, nem sempre tem tido o devido espaço. Focaliza o signo linguístico como indicador ou identificador de espaço/acidente geográfico no âmbito de princípios teórico-metodológicos da Toponímia, ramo da Onomástica. As autoras descrevem os designativos de 399 municípios do Estado do Paraná, correlacionando-os com a formação étnica da população e com as diferentes fases da ocupação e colonização do Estado.

Finalizando este volume, há a resenha de um importante livro para o estudo da transitividade discursiva, lançado em dezembro de 2014: *Transitividade traço a traço*. A resenha foi elaborada por uma docente pesquisadora da UFES, que se encontra em estágio de Pós-Doutoramento na UFRJ, e por uma doutoranda da UFRJ. Ambas dedicam-se, atualmente, ao estudo do fenômeno. Nela, ressalta-se que a obra enriquece sobremaneira a área de Língua Portuguesa. Permite que se revisitem postulados propostos por Hopper e Thompson (1980) para a investigação da transitividade e redimensiona-os no contexto atual de (i) interface entre a Linguística Funcional e a Linguística Cognitiva e (ii) articulação entre pesquisa teórica e experimentação. Além disso, o livro ratifica, com base em resultados de testes psicolinguísticos, previsões dos teóricos, fornece subsídios inéditos resultantes da aferição da percepção dos informantes sobre a atuação de cada um dos parâmetros de transitividade testados e, então, promove a operacionalização da análise empírica do fenômeno.

Em suma, oferecem-se, neste volume, contribuições tecidas pela ótica diversificada de nossos colaboradores. Convidamos o leitor a deslindar os vários ângulos de visão nelas contemplados ou por elas sugeridos. E esperamos que, então, tais contribuições não só sirvam para retratar algumas preocupações teórico-explicativas e/ou teórico-descritivas com que lidam pesquisadores nacionais e estrangeiros, como também para avançarmos em nossos saberes e fazeres na área de Língua Portuguesa.